



**e-COPISP**  
IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA DO DELTA DO PARNAÍBA & VIII CONGRESSO PIAUIENSE DE SAÚDE PÚBLICA

02 a 04 SETEMBRO DE 2021  
100% on-line

## ASSOCIAÇÃO ENTRE CARACTERÍSTICAS DE REGIME DE TRABALHO DE POLICIAIS MILITARES E O AUTORRELATO DE CEFALEIA E A DIFICULDADE EM REALIZAR COM SATISFAÇÃO AS AVDS

<sup>1</sup>Tamires Feitosa de Lima; <sup>2</sup>Chiara Lubich Medeiros de Figueiredo; <sup>3</sup>Vitória Antonia Feitosa Lima; <sup>4</sup>Zeca Juliano de Araújo Bezerra; <sup>5</sup>Raimunda Hermelinda Maia Macena.

<sup>1,2</sup>Doutoranda em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará – UFC; <sup>3,4</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Ceará – UFC; <sup>5</sup> Professora Adjunta IV do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal do Ceará - UFC

### Introdução

A carga de trabalho do policial militar apresenta-se, também, como um obstáculo para a melhoria da qualidade de vida desses indivíduos.

Necessidade de compreender os aspectos que estão relacionados ao processo de saúde e adoecimento dos policiais.

### Objetivo

- Analisar a associação entre as características de escala de trabalho e a autorrelato de cefaleia e a dificuldade em realizar com satisfação as AVDs entre policiais militares da cidade de Fortaleza/CE.

### Métodos

Estudo transversal, exploratório, quantitativo

A análise descritiva e analítica usou o módulo de amostragem complexa do SPSS®20

8 Batalhões da Polícia Militar de Fortaleza-CE, com 226 policiais, no período de 2019 a 2020.

Questionário eletrônico autoaplicável

### Resultados

PM que trabalham em regime de escala (57,1%;  $p=0,03$ ) na Polícia - IRSO (73,0%;  $p=0,03$ ) ou fora (73,0%;  $p=0,03$ ) são os que mais autorrelatam ter dificuldades para realizar com satisfação suas AVDs, havendo significância estatística ( $p=0,03$ ).

Daqueles que relataram sentir cefaleias frequentes, a maioria não trabalha em regime de escala (trabalha 8 horas por dia) (54,9%;  $p < 0,01$ ), fazem escala extra remunerada na polícia (68,6%) e fora da polícia (68,6%)

### Conclusão

O regime de escala abrange uma grade de horário de trabalho extensa e desgastante, além de estar associado ao pouco descanso. Aliada ao regime de escala, nota-se que há uma insatisfação com o trabalho e na remuneração, o que implica na busca de rendas extras para complementar o rendimento, realizando escalas extras na polícia ou, até mesmo, fora da instituição, o que resulta em maior estresse e consequências como constante sintomas de cefaleia e fadiga resultante da dificuldade de encontrar satisfação na realização das AVDs.

### Apoio/Fomento

Universidade Federal do Ceará – UFC.  
Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico.  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.